

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 3. Medicina Veterinária Preventiva

AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE DENSITOMETRIA ÓPTICA RADIOGRÁFICA PARA MENSURAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIA ÓSSEA EM PAVÃO (*Pavo cristatus*)

Bruno Antunes Soares¹

Lucas Januzzi Lara¹

Daniela Pereira Bessa²

Rafael Carneiro Costa²

Carlos Artur Lopes Leite³

Priscilla Rochele Barrios³

1. Graduando de Medicina Veterinária, Bolsista CNPq -Executor GEMA - DMV - UFLA

2. Graduando de Medicina Veterinária - Executor GEMA -DMV -UFLA

3. Prof. Adjunto do Dpto de Medicina Veterinária - UFLA

RESUMO:

O emprego da técnica de densitometria óptica radiográfica (DOR) em aves tem grande importância, pois esta é uma técnica que permite o acompanhamento das variações de massa óssea com baixo custo e tecnologia moderna auxiliando na compreensão e melhor avaliação do processo de mineralização óssea. A DOR é rotineiramente utilizada em aves de produção para acompanhar o curso de patologias ósseas como discondroplasia tibial, degeneração femoral e deficiências nutricionais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a mineralização óssea de um pavão (*Pavo cristatus*) utilizando a técnica de DOR. Foi encaminhado ao Laboratório de Doenças das Aves, Setor de Medicina Veterinária Preventiva da UFLA, um pavão (*Pavo cristatus*), macho, procedente de um criatório particular, sem sinais clínicos de patologia óssea. Foi relatado pelo proprietário que a ave era criada em um viveiro com outras aves da mesma espécie e com galinhas poedeiras. O animal recebia dieta própria para galinhas de postura. Foi realizada a necropsia da ave em busca de lesões macroscópicas e coletado o material para exame histopatológico. Posteriormente fez-se a retirada do fêmur e da tíbia esquerda e direita do animal do animal, as peças ósseas foram limpas de tecidos envolventes e encaminhadas ao Setor de Diagnóstico por Imagem -DMV/UFLA, onde foram executadas as tomadas radiográficas, simultaneamente com o referencial densitométrico (phantom). As radiografias foram processadas manualmente e digitalizadas para a mensuração da DOR da diáfise do fêmur e da tíbia de ambos os lados. Os valores encontrados de DOR para diáfise do fêmur esquerdo, diáfise do fêmur direito, diáfise da tíbia esquerda e diáfise da tíbia direita foram respectivamente 2,36; 1,75; 2,41; 2,63 em mmAL. Observou-se a proximidade dos valores encontrados no presente estudo aos valores de DOR de frangos de corte disponíveis na literatura exceto no fêmur esquerdo. Houve baixo valor para a DOR na diáfise do fêmur esquerdo em comparação com a do fêmur direito. Entretanto a comparação dos valores encontrados para a determinação de alguma patologia óssea, que pode ser devida a uma deficiência nutricional não foi possível pela ausência de dados na literatura da utilização dessa técnica nessa espécie.

Palavras-chave: pavão, patologia óssea, densitometria.

